

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM UMA INSTITUIÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Davin Neto Maximo

(giovanna_124101.00210@cienciasmedicasmg.edu.br)

Thiago Brandião Da Fonseca

(thiago_124101.00131@cienciasmedicasmg.edu.br)

Rodrigo Moreira Faleiro (rodrigo.faleiro@cienciasmedicasmg.edu.br)

Débora Lucciola Coelho (debora.coelho@cienciasmedicasmg.edu.br)

Rosana Costa Do Amaral (rosana.amaral@cienciasmedicasmg.edu.br)

Rafael Faleiro Guerra Pinto Coelho (rafael.faleiro@feluma.org.br)

INTRODUÇÃO: A cirurgia minimamente invasiva (CMI) vem sendo progressivamente incorporada à formação médica, em virtude de seus benefícios amplamente reconhecidos, tais como maior segurança, menor tempo operatório, menor risco de infecção e recuperação mais rápida, configurando-se como uma competência relevante no contexto contemporâneo da prática em saúde e da educação médica. Nesse contexto, o Ministério da Educação¹ destaca a importância de o médico generalista possuir conhecimentos básicos na área. Entretanto, a elevada complexidade técnica e estrutural ainda limita sua ampla implantação no Brasil², tornando sua presença na graduação incipiente. Diante disso, uma instituição privada de ensino médico em Belo Horizonte destacou-se ao institucionalizar, de forma pioneira, o ensino da CMI como disciplina optativa. **OBJETIVO:** Relatar a implementação

pioneira da disciplina de cirurgia minimamente invasiva em uma faculdade privada de medicina em Minas Gerais.

MÉTODOS: Estudo observacional do tipo relato de experiência, realizado na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. A disciplina de Cirurgia Minimamente Invasiva foi estruturada em formato híbrido, integrando atividades teóricas, práticas e simulações, com ênfase no desenvolvimento de habilidades por meio de metodologias ativas. A optativa foi implementada no primeiro semestre de 2026, contemplando um total de 50 discentes, distribuídos em turmas de 12 alunos. O conteúdo foi organizado em cinco eixos: endoscopia, urologia, ginecologia, cirurgia geral e neurocirurgia. As práticas ocorreram com uso de simuladores no Laboratório de Simulação Realística. Ademais, como critério de avaliação, foram aplicados pré e pós-testes em todas as aulas, permitindo analisar a evolução do conhecimento dos discentes.

RESULTADOS: Observou-se elevada adesão e engajamento, além de alta satisfação dos discentes, que reconhecem seu potencial para o desenvolvimento de habilidades práticas. O uso de simuladores e a abordagem ativa favoreceram aprendizado significativo e maior familiarização com técnicas cirúrgicas. A aplicação de pré e pós-testes evidenciou melhora no desempenho cognitivo ao longo das atividades. **CONCLUSÃO:** A experiência reforça a relevância da inserção da CMI na graduação médica, em consonância com as diretrizes do MEC. Destaca-se o pioneirismo da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais ao implementar a disciplina antes de sua consolidação normativa, evidenciando compromisso com inovação pedagógica. Iniciativas semelhantes devem ser estimuladas, considerando seu impacto na formação de profissionais mais capacitados e alinhados às demandas atuais da medicina.

Palavras-chave: criação de disciplina; cirurgia minimamente invasiva; instituição médica; relato de experiência.